



ESTADO DE MATO GROSSO

MUNICÍPIO DE GAÚCHA DO NORTE

CNPJ: 01.614.539/0001-01

Avenida Brasil, N° 1200 S - Centro - CEP: 78.875-000 - Gaúcha do Norte - MT

E-mail: prefgnt@yahoo.com.br



Prefeitura Municipal de
GAÚCHA DO NORTE
CNPJ: 01.614.539/0001-01

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

BOLETIM INFORMATIVO Nº 03

22 de Agosto de 2021

PARQUE INDÍGENA DO XINGU – ALDEIAS DE GAÚCHA DO NORTE/MT



O Parque Indígena do Xingu é a maior e mais importante reserva indígena brasileira. Fica no coração do Brasil, no norte do Mato Grosso, divisa com o Pará, numa região de transição entre o cerrado e a Floresta Amazônica.

Segundo a página da internet (Povos Indígenas do Brasil – PIB), “o *Parque Indígena do Xingu (PIX)* localiza-se na região nordeste do Estado do Mato Grosso, na porção sul da Amazônia brasileira. Em seus 2.642.003 hectares, a paisagem local exhibe uma grande biodiversidade, em uma região de transição ecológica, das savanas e florestas semidecíduais mais secas ao sul para a floresta ombrófila amazônica ao norte, apresentando cerrados, campos, florestas de várzea, florestas em Terras Pretas Arqueológicas. O clima alterna uma estação chuvosa, de novembro a abril, quando os rios enchem e o peixe escasseia, e um período de seca nos meses restantes, época da tartaruga tracajá e das grandes cerimônias inter-aldeias.

Ao sul do Parque estão os formadores do Rio Xingu, que compõe uma bacia drenada pelos rios Von den Stein, Jatobá, Ronuro, Batovi, Kurisevo e Kuluene; sendo este o principal formador do Xingu, ao se encontrar com o Batovi-Ronuro. A demarcação administrativa do Parque foi homologada em 1961, com área incidente em parte dos municípios mato-grossenses de Canarana, Paranatinga, São Félix do Araguaia, São José do Xingu, Gaúcha do Norte, Feliz Natal, Querência, União do Sul, Nova Ubiratã e Marcelândia”.

O município de Gaúcha do Norte/MT compreende a área Cultural do Alto Xingu, cujas etnias são atendidas pelo Posto Indígena Leonardo Villas Bôas. Cada Posto apoia a



**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

logística de projetos e atividades desenvolvidas no Parque, como educação e saúde. Nele há uma Unidade Básica de Saúde, onde trabalham agentes indígenas de saúde e demais funcionários da FUNAI/FUNASA para atendimento as aldeias.

O município atualmente possui 37 aldeias com Etnias distintas, conta com aproximadamente 511 famílias, o que corresponde a acerca de 2.570 pessoas indígenas.

| | Aldeia | Etnia | Número de Famílias | Número de Indígenas | Terra Indígena |
|----|-------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------|
| 01 | Barranco Queimado | Kalapalo | 17 | 84 | Parque do Xingu |
| 02 | Paraíso | Kalapalo | 9 | 65 | Parque do Xingu |
| 03 | Caramujo | Matipu/Yawalapiti/Kalapalo | 5 | 38 | |
| 04 | Naruvôtu | Naruvôtu | 3 | 13 | Pequizal do Naruvôtu |
| 05 | Piyulaga | Waurá | 70 | 359 | Parque do Xingu |
| 06 | Kamaiura (Ipavu) | Kamaiura | 64 | 330 | Parque do Xingu |
| 07 | Nova Kamaiura | Kamaiura | | 66 | |
| 08 | Yawalapiti | Yawalapiti | 59 | 142 | Parque do Xingu |
| 09 | Salve Jorge | Aweti | 5 | 19 | Parque do Xingu |
| 10 | Buritizal | Matipu | 2 | 9 | Parque do Xingu |
| 11 | Aldeia Velha | Yawalapiti | 4 | 24 | Parque do Xingu |
| 12 | Ihumba | Kuikuro | 2 | 4 | Parque do Xingu |
| 13 | Saídão | Aweti | 13 | 75 | Parque do Xingu |
| 14 | Ipatse (Kuikuro) | Kuikuro | 54 | 306 | Parque do Xingu |



**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

| | | | | | |
|----|--------------|------------|----|-----|-----------------|
| 15 | Lahatua | Kuikuro | 12 | 48 | Parque do Xingu |
| 16 | Mayene | Kuikuro | 6 | 37 | Parque do Xingu |
| 17 | CTL Leonardo | vários | 10 | 54 | Parque do Xingu |
| 18 | Aweti | Aweti | 16 | 91 | Parque do Xingu |
| 19 | CTL Kurisevo | Mehinako | 5 | 32 | Parque do Xingu |
| 20 | Mirassol | Kamaiura | 8 | 32 | Parque do Xingu |
| 21 | Aturua | Mehinako | 2 | 9 | Parque do Xingu |
| 22 | Utawana | Mehinako | 24 | 108 | Parque do Xingu |
| 23 | Kaupuna | Mehinako | 13 | 78 | Parque do Xingu |
| 24 | Yaramü | Mehinako | 5 | 23 | Parque do Xingu |
| 25 | Mehinako | Mehinako | 23 | 113 | Parque do Xingu |
| 26 | Nekupai | Kuikuro | 8 | 55 | Parque do Xingu |
| 27 | Pallushayo | Yawalapiti | 1 | 8 | Parque do Xingu |
| 28 | Batovi | Waura | 2 | 5 | Batovi |
| 29 | Ulupuene | Waura | 24 | 154 | Batovi |
| 30 | Amarü | Kamaiura | 02 | 17 | |
| 31 | Amanhecê | Kuikuro | 02 | 17 | |
| 32 | Niarazul | Aweti | 05 | 26 | |
| 33 | Sabiá | Nafukua | 04 | 24 | |
| 34 | Hiulaia | Yawalapiti | 05 | | |
| 35 | Álamo | Waura | | 22 | |
| 36 | Tsekutu | Waura | | 26 | |
| 37 | Topepeweke | Waura | | 32 | |



**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

O peixe, o beiju e mingaus (estes dois últimos feitos a partir do processamento da mandioca “brava”), constituem os principais itens de alimentação dos povos indígenas que atualmente vem cultivando outros itens como milho, mamão, banana, batata doce, pequi, abóbora, entre outros, como fonte de uma alimentação secundária e mais diversificada. Algumas aldeias mais próximas iniciaram a criação de frango. A agricultura também inclui o cultivo de algumas plantas como urucum e fumo por exemplo, utilizado tanto para fins cerimoniais como para atender os artesanatos.

As aldeias que pertencem a Gaúcha do Norte utilizam para pesca os Rios Kurisevo e Kuluene, outras utilizam outros Rios, córregos ou Lagoas formados pelos mesmos no interior das aldeias.

Em cada Aldeia o abastecimento de Água é realizado por poço artesiano, com energia elétrica, placa solar ou gerador. Praticamente todas as aldeias possuem acesso a internet e a comunicação entre elas é realizada pelo Whatsapp, sendo a comunicação via rádio utilizada pelas aldeias mais novas que ainda não possuem energia elétrica ou internet.

O Ritual do Kwarup é considerado o marco das Aldeias do Alto Xingu, sendo muito divulgado nas mídias. As maiores Aldeias conhecidas pela mídia ficam na região de Gaúcha do Norte, sendo elas: Waura, Kamaiurá, Yawalapiti, CTL Leonardo Villas Boas, Mehinako e Kuikuro. Trata-se de uma cerimônia funerária, que envolve mitos de criação da humanidade, a classificação hierárquica nos grupos, a iniciação das jovens e a relação entre as aldeias.

Com relação a Saúde indígena há um Pólo Base de atendimento localizado no Posto Leonardo. Cada pólo possui uma equipe multiprofissional de saúde, formada por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes indígenas de saúde. A cada pólo estão referenciados uma série de localidades.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

As aldeias maiores ou mais antigas possuem UBS (Unidades Básicas de Saúde) com auxiliares de enfermagem indígenas. Essas unidades realizam os atendimentos essenciais básicos, porém algumas aldeias novas que estão iniciando sua formação ainda não dispõem dessas unidades e referenciam seus atendimentos aos Pólos mais próximos, assim como nos casos de atendimentos especializados que necessitem de atendimento para além do Básico.

Além do Pólo Base no Posto Leonardo, há na área urbana a CASAI (Casa de Saúde Indígena) com enfermeiros e técnicos de enfermagem atuantes para atender as demandas das aldeias. O Pólo Regional localiza-se no município de Canarana/MT, distante a 160 km do município.

Com relação a Educação a maioria das escolas estão vinculadas a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, sendo 05 (cinco) Pólos Sede com aproximadamente 24 salas anexas ao entorno do Parque. Com relação a rede municipal há quatro escolas que atendem desde a educação infantil ao nono ano. As mesmas possuem um currículo específico e diferenciado levando em consideração a cultura e a linguagem. O Português é usado como língua de contato entre as diferentes etnias sendo falado mais fluentemente entre os jovens e adultos, em algumas aldeias muitas mulheres jovens já começam a falar e entender a língua também.

Cabe ressaltar que durante as visitas realizadas identificamos que a Aldeia São Jorge (formada por mulheres) não possui escola e nem Unidades de Saúde, se localiza distante de outras aldeias maiores com dificuldade de deslocamento, porém muito organizada. A cacique responsável informou que as crianças não frequentam a escola e possuem muita dificuldade quando necessitam por atendimento de saúde, ficando o atendimento mais próximo do Posto Leonardo.

Também buscamos verificar o perfil das famílias indígenas que estão inscritas no CadÚnico levando em consideração a renda, uma vez que representam cerca de 36%



**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

do total de pessoas cadastradas. Com relação as famílias indígenas cadastradas aproximadamente 86% declaram que vivem em condições de extrema pobreza.

Podemos justificar esse perfil de extrema pobreza pela ausência de renda, e assim, por esse motivo, além de serem povos tradicionais se tornam prioritários para atendimento da Assistência Social.

Com relação ao BPC (Benefício de Prestação Continuada) que é um Benefício da política de Assistência Social, que integra a Proteção Social Básica do Sistema Único (SUAS), atualmente temos 62 beneficiários, destes apenas 05 (cinco) são indígenas.

Para atender a demanda indígena o município conta com apenas 01 (um) CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, com uma equipe técnica. Já foi solicitado para a Secretaria Estadual e Federal a abertura de adesão para contratação de equipe volante e lanchas, porém até o momento não obtivemos êxito na solicitação. Esperamos que ainda aconteça pois ter uma equipe para atender a área indígena de acordo com suas tradições e culturas é o que se espera para ter um trabalho de excelência com esse público.

BIBLIOGRAFIA:

<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Xingu>

EXPEDIENTE:

Secretária Municipal de Assistência Social - Neusa Petrekic

ELABORAÇÃO

Coordenadora da Vigilância Socioassistencial – Joceli Friedrich

COLABORAÇÃO:

Yahu Mehinako – CASAE